



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO**  
Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista - Área Arquitetura**

Caderno de Prova, Cargo 07, Tipo 001  
000000000000000000  
00001-001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

**P R O V A**

**Conhecimentos Básicos**  
**Conhecimentos Específicos**

**INSTRUÇÕES**

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE:**

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS**  
Fevereiro/2007

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

**Atenção:** As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1. Os mitólogos costumam chamar de imagens de mundo certas estruturas simbólicas pelas quais, em todas as épocas, as diferentes sociedades humanas fundamentaram, tanto coletiva quanto individualmente, a experiência do existir. Ao longo da história, essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas, locais, de cada povo, quer pelos grandes sistemas religiosos. No Ocidente, contudo, desde os últimos três séculos uma outra prática de pensamento veio se acrescentar a estes modos tradicionais na função de elaborar as bases de nossas experiências concretas de vida: a ciência. Com efeito, a partir da revolução científica do Renascimento as ciências naturais passaram a contribuir de modo cada vez mais decisivo para a formulação das categorias que a cultura ocidental empregará para compreender a realidade e agir sobre ela.

- Mas os saberes científicos têm uma característica inescapável: os enunciados que produzem são necessariamente provisórios, estão sempre sujeitos à superação e à renovação. Outros exercícios do espírito humano, como a cogitação filosófica, a inspiração poética ou a exaltação mística poderão talvez aspirar a pronunciar verdades últimas; as ciências só podem pretender formular verdades transitórias, sempre inacabadas. Ernesto Sábató assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco. Não há exemplo melhor deste tipo de superstição que o estatuto da noção de raça no nazismo.

(Luiz Alberto Oliveira. "Valores deslizantes: esboço de um ensaio sobre técnica e poder", In **O avesso da liberdade**. Adauto Novaes (Org). São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 191)

1. No primeiro parágrafo, o autor
- (A) fornece uma descrição objetiva do modo como, ao longo da história, germinam e se desenvolvem as *imagens do mundo*, expressão emprestada aos mitólogos.
  - (B) ratifica a idéia, construída ao longo da trajetória humana, de que o pensamento científico é a via mais eficaz para o conhecimento da realidade.
  - (C) atribui a idiosincrasias culturais as distintas representações daquilo que legitimaria as práticas humanas.
  - (D) defende que as sociedades humanas, apoiadas na religião ou em mitos variados, constroem imagens para autenticar a experiência individual perante a coletiva.
  - (E) expressa sua compreensão de que, fora do âmbito racional, não há base sólida que fundamente a vida dos seres humanos.

2. Ainda sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar :
- (A) O emprego da conjunção *contudo* (linha 8) evidencia que o autor considera os modos tradicionais de conceber o mundo incompatíveis com a ciência, que os substitui.
  - (B) Contém, implicitamente, a idéia de que a capacidade cognitiva é conquista do mundo ocidental, principalmente nos últimos trezentos anos.
  - (C) O emprego da expressão *Com efeito* (linhas 11 e 12) colabora para a consolidação da idéia de que a observação dos fenômenos naturais foi conquista do Renascimento.
  - (D) Sustenta a idéia de que, a partir do Renascimento, as ciências desenvolveram normas práticas para a conduta humana, com respeito a valores na esfera individual ou coletiva.
  - (E) A forma verbal *empregará* (linha 15) evidencia que o autor dá como fato consumado o prestígio da ciência, do Renascimento em diante, na constituição do modo ocidental de pensar e agir.

3. No parágrafo 2,
- (A) a conjunção *Mas* (linha 17) foi empregada não para eliminar o que foi dito anteriormente, e, sim, para introduzir uma contrapartida do objeto, fruto de distinta perspectiva de análise.
  - (B) constrói-se uma relativização das conquistas da ciência, sustentada na crítica de que ela se vale de procedimentos pouco objetivos na busca da verdade.
  - (C) constata-se o caráter incontrolável das experiências científicas, implicitamente atribuído às condições de descontinuidade em que se realizam.
  - (D) a expressão *necessariamente provisórios* (linhas 18 e 19) compõe uma advertência, dirigida a filósofos, poetas e místicos, que desconsideraram a objetividade na produção do saber.
  - (E) incentiva-se a luta do ser para a constante superação de suas fragilidades pessoais, advindas de sua humana condição e permanente sujeição ao erro.

4. É correto afirmar:
- (A) Infere-se do texto que os distintos discursos – religioso, filosófico, artístico, científico –, quando formalizam, cada um a seu modo, os dogmas da humanidade, na verdade estão conscientemente burlando o espírito que orienta cada específica prática.
  - (B) O texto demonstra que superstições surgem nos mais diversos campos do conhecimento, e são elas que, através do tempo, configuram o estatuto do humano.
  - (C) O texto esclarece que é uma pretensão imprópria aspirar a conquistas que, duradouras, podem acabar por se constituir em meros passos de um trajeto insuperável.
  - (D) Seria coerente com as idéias expressas no texto o seguinte comentário, suscitado pelo exemplo dado: "O nazismo, por mais assustador que seja o fato, não foi isento de racionalidade".
  - (E) No texto exprime-se o entendimento de que é comum a várias práticas de pensamento, excluindo-se o mítico, defender que o espírito humano é capaz de atingir o saber pleno.

5. É correto afirmar que

- (A) a conjunção *quer*, repetida (linhas 6 e 7), estabelece uma comparação entre os termos aproximados, indicando a superioridade de um sobre o outro.
- (B) a forma verbal *têm* (linha 17) está em conformidade com as normas gramaticais, assim como a forma verbal destacada em “Embora eles não lhe dêm razão, ela sabe que está certa”.
- (C) o emprego do sinal gráfico indicativo da crase está correto em *sujeitos à superação* (linha 19), assim como está em “Chegaram à propor um acordo, mas não foram ouvidos”.
- (D) a transposição da frase *essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas (...) quer pelos grandes sistemas religiosos* (linhas 5 a 7) para a voz ativa gera a forma verbal “costumam gerar”.
- (E) o emprego de *melhor*, em *Não há exemplo melhor* (linha 30), está em conformidade com as normas gramaticais, assim como o do segmento assinalado em “Foram os exemplos mais bem escolhidos”.

6. *Ernesto Sábat*o assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco.

O adequado entendimento daquilo que assinala Ernesto Sábato está expresso, de forma clara e correta, em:

- (A) É perfeito o entendimento de dogma como verdade acabada, mas tem um desvio quando a ciência prova que o enunciado está ultrapassado, anulando o dogma equivocadamente, o que ocorreu em todas as vezes.
- (B) Sempre que se tentou eternizar uma formulação científica, a ciência, ela mesma, desautorizou a pretensão, quando, por seus próprios instrumentos, desvelou a imperfeição daquele saber.
- (C) Verdades finais e acabadas, verdadeiros dogmas, sempre existiram, mas, sendo do universo científico, a própria ciência se incumbiu de dar continuidade, tornando obsoleto o método.
- (D) Muitas vezes houve tentativa de construir dogmas, mas se revelou impossível, porque a ciência, desenvolvendo, provou mais para frente que o enunciado científico não tinha fundamento real.
- (E) É freqüente ver o que a continuidade faz, pois a ciência, responsável pelo método, mostra o erro dos dogmas que, antes precisos, acabam invariavelmente provocando equívocos, como universalmente demonstrado.

**Atenção:** As questões de números 7 a 15 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1. Os vadios eram um grupo infrator caracterizado, antes de mais nada, por sua forma de vida. Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática, que os tornava suspeitos ante a parte bem organizada da sociedade. Por não terem laços – a família, domicílio certo, vínculo empregatício –, constituíam um grupo fluido e indistinto, difícil de controlar e até mesmo de enquadrar. Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos, quando, como disse o jesuíta Antonil, os arraiais foram “móveis como os filhos de Israel no deserto”, a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada. Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia: uma carta régia dirigida em 22 de julho ao governador Luís Diogo Lobo da Silva, e incisiva na condenação da itinerância de vadios e da forma peculiar de vida que escolhiam. Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam passar a viver em povoações que tivessem mais de cinquenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc. Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.

(Laura de Mello e Souza. “Tensões sociais em Minas na segunda metade do século XVIII”, In **Tempo e história**, org. Adauto Novaes. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal da Cultura, 1992. p. 358-359)

7. No texto, o autor

- (A) põe em foco um determinado estrato social, particularizando uma tentativa de disciplinamento oficial.
- (B) desenvolve considerações minuciosas a respeito do tema central de seu discurso: a carta de Luís Diogo Lobo da Silva.
- (C) narra um específico episódio ocorrido em Minas, tomado como exemplo do que se pode esperar da ação de grupo de infratores.
- (D) lança hipóteses sobre as causas de um determinado comportamento social, depois de caracterizá-lo a partir da teoria de pesquisadores, religiosos ou não.
- (E) toma os dados de pesquisa histórica como apoio para expressar e justificar o seu próprio juízo de valor acerca de infratores.

8. Considere as afirmações que seguem sobre a organização do texto.

- I. No processo de argumentação, o autor valeu-se de testemunho autorizado.
- II. A fala do jesuíta constitui argumento para a consolidação da idéia de que *a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada*.
- III. A data de 1766 foi citada como comprovação explícita de que o rei era realmente signatário da carta.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

9. Observado o contexto, está corretamente entendida a seguinte expressão do texto:

- (A) *nada fazerem de forma sistemática* – nada produzirem de modo tecnicamente plausível.
- (B) *um grupo fluido e indistinto* – um conglomerado espontâneo e informal.
- (C) *difícil de controlar e até mesmo de enquadrar* – não passível de organizar e mesmo dominar.
- (D) *Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos* – esgotadas as primeiras jazidas de ouro.
- (E) *forma peculiar de vida que escolhiam* – singular maneira que se concediam de estar no mundo.

10. *Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia.*

Considerado o contexto, uma outra redação para o segmento destacado acima, que está correta e que não prejudica o sentido original, é:

- (A) cuja existência se conhece.
- (B) da qual a notícia foi dada.
- (C) que a notícia foi veiculada.
- (D) na qual se tem o registro.
- (E) de que a notícia chegou até nós.

11. Observadas as 8 linhas iniciais do texto, é correto afirmar:

- (A) A expressão *por sua forma de vida* constitui uma explicação.
- (B) No segmento *Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática*, a conjunção *ou* introduz uma retificação do que se afirmou anteriormente.
- (C) Em *que os tornava suspeitos*, o deslocamento do pronome destacado para depois do verbo atenderia ao que a gramática aconselha como preferência.
- (D) A preposição *ante* equivale a “versus”.
- (E) Como em *fluido*, a grafia do particípio do verbo “imbuir” não admite o acento, estando, portanto, correta a forma “imbuído”.

12. Considerando as linhas 8 a 16, é correto afirmar:

- (A) Em *como disse o jesuíta*, *como* equivale a “mediante”.
- (B) Em *“móveis como os filhos de Israel no deserto”*, as aspas indicam que a frase deve ser entendida em sentido figurado.
- (C) O emprego da palavra *arraiais* contribui para a produção do sentido de “morada provisional” tratado no fragmento.
- (D) No segmento *a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada*, a expressão *passou a ser* é a que exprime a idéia de progressão.
- (E) Os dois-pontos introduzem uma citação.

13. *Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam passar a viver em povoações que tivessem mais de cinquenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc.*

Observado o contexto, é correto afirmar que, no fragmento acima,

- (A) a expressão *sociedade civil* equivale a “conjunto de todos os membros que constituem o tecido social, unidos em torno de idéias, pactos e acordos, sem hegemonia nem exclusão de nenhum grupo”.
- (B) a voz do autor mistura-se à voz do remetente da carta, como o comprova o emprego, respectivamente, das formas verbais *podia* e *vivem*.
- (C) a expressão *ou seja* introduz uma explicação, obrigatória para a compreensão do documento, visto que *domicílios volantes* constitui uma incompatibilidade em termos, sem possibilidade de conciliação.
- (D) o emprego da expressão *de praxe* evidencia que, na carta, buscava-se neutralizar qualquer tom que pudesse ser entendido como intimidação.
- (E) a oração *deveriam passar a viver em povoações* expressa uma suposição.

14. *Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.*

Sobre o que se tem no período acima transcrito, é correto afirmar:

- (A) A expressão *uma vez* comunica a mesma idéia que o segmento destacado exprime em “Uma vez que ele se curou, não precisa mais de cuidados médicos”.
- (B) O termo destacado em *os que assim não procedessem* refere-se à ação de optar por ser estabelecido.
- (C) A gramática prescreve que o vocábulo *adjacentes* seja assim separado em sílabas: “a - dja - cen - tes”.
- (D) Há um subentendido no fragmento: no século XVIII, os *vadios* recebiam tratamento diferenciado em relação a outros grupos considerados infratores.
- (E) Em *tratados como salteadores*, o termo destacado está empregado com o mesmo valor que se nota em “Como cheira bem a sua caldeirada!”.

<p>15. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem.</i></p> <p>Uma outra redação para o segmento destacado acima, que, clara e correta, não prejudica o sentido original é:</p> <p>(A) sendo-lhes divididas as terras pertencentes ao povoado, poderiam cultivá-las.</p> <p>(B) com o objetivo de que tornassem produtivas, receberiam, entre eles, as terras próximo à vila.</p> <p>(C) eles seriam aquinhoados com áreas contíguas à vila, a fim de que as lavrassem.</p> <p>(D) compartilhariam entre si glebas em anexo ao povoado, de modo que beneficiassem.</p> <p>(E) salvo se lavrassem, receberiam por distribuição áreas incorporadas ao povoado.</p>	<p>18. A frase em que a forma destacada está apropriada às normas gramaticais é:</p> <p>(A) Congregou-<u>os</u> o mesmo sincero desejo de fazer algo relevante pela comunidade.</p> <p>(B) Quem disse que ele <u>constroe</u> toda essa argumentação sem apoio de advogados?</p> <p>(C) Isso não é pertinente <u>com</u> os fins a que você visa com seu projeto.</p> <p>(D) Eles enganam-se a si próprios, persuadidos <u>que</u> tudo está sendo feito em busca da paz.</p> <p>(E) Espero que ele <u>medie</u> a reunião com a isenção de espírito de que todos necessitamos.</p>
<p>16. A frase que está totalmente de acordo com o padrão culto é:</p> <p>(A) Vossa Senhoria, senhor Ministro, poderéis me receber amanhã em audiência, para que lhe entregue pessoalmente meu projeto?</p> <p>(B) Ele é ambidestro, sabe até desenhar com ambas mãos, mas jamais quiz colocar sua habilidade em evidência.</p> <p>(C) Queria sair com nós três, não sei bem por quê; talvez haja assuntos sobre os quais ela queira nos colocar a par.</p> <p>(D) Essas pinturas são consideradas as maiores obras-de-artes do período, mas nada tem haver com a temática que você quer estudar.</p> <p>(E) Ela vivia dizendo “Eu mesmo desenho meu futuro”, mas essa era uma forma dela ocultar sua relação mau resolvida com os pais.</p>	<p>19. A frase que está corretamente redigida é:</p> <p>(A) Naquele ambiente taciturno, é como se, a cada passo, descobrimos uma possibilidade longínqua de sair ilesos.</p> <p>(B) Acompanhei os noticiários, e, pelo o que está se vendo, muitos não chegarão onde desejam no horário previsto.</p> <p>(C) Aquele era o hotel onde costumava freqüentar durante o período que não conhecia problemas financeiros.</p> <p>(D) Os detalhes eram tão minuciosamente apresentados, que o leitor chega ter acesso até a informação de qual das mãos segurava a taça de champanhe.</p> <p>(E) A maneira como os bilhetes foram escritos não deixará dúvidas acerca do que deve ser feito, sob a responsabilidade seja de quem for.</p>
<p>17. A frase que está pontuada de acordo com os preceitos da gramática é:</p> <p>(A) Mas é preciso ver nos textos, como o autor apresenta a relação de conciliação essencial entre a consciência cristã; e as práticas de eficácia temporal.</p> <p>(B) Pois bem: se ele não os induziu a responderem, o que desejava que fosse respondido; o que é que ele fez?</p> <p>(C) Basta então, que se conheçam as normas de organização social do período para que sejam compreendidas, em suas minúcias os atritos delas decorrentes.</p> <p>(D) As histórias relatadas nos seus romances iniciais – que se distinguem, sensivelmente, dos relatos mais recentes – são, na sua maioria, fruto da influência da cultura irlandesa.</p> <p>(E) A ação deles é, portanto, embora pouco divulgada, digna de reconhecimento, dos que os apoiaram nas mais diversas, circunstâncias.</p>	<p>20. A concordância está totalmente de acordo com a norma padrão da língua em:</p> <p>(A) Acredito que as orientações dele, porque parecem pouco claro, não terão de serem seguidas antes de um esclarecimento maior.</p> <p>(B) Considerou digna de ser encaminhada a julgamento dos avaliadores a última versão do projeto-piloto, pois, se podem existir fragilidades, elas certamente hão de ser mínimas.</p> <p>(C) Elas se consideraram responsável pelo erro e julgaram legítimo as cobranças que lhe serão feitas de agora em diante.</p> <p>(D) Dado as contingências do momento, os diretores houveram por bem atender aos prazos, e prometeram reavaliar, tanto quanto fossem, as demais exigências do contrato.</p> <p>(E) Devem fazer mais de três meses que não os vejo; tantos dias de afastamento poderia ser entendido como descaso, mas quero dizer que lhes dedico muito afeto.</p>

**Instruções:** Para responder às questões de números 21 a 25 considere as informações abaixo.

**OBJETIVO:**

O Ministério Público do Governo Federal de um país deseja modernizar seu ambiente tecnológico de informática. Para tanto irá adquirir equipamentos de computação eletrônica avançados e redefinir seus sistemas de computação a fim de agilizar seus processos internos e também melhorar seu relacionamento com a sociedade.

**REQUISITOS PARA ATENDER AO OBJETIVO:**

(Antes de responder às questões, analise cuidadosamente os requisitos a seguir, considerando que estas especificações podem ser adequadas ou não).

§1º – Cadastros recebidos por intermédio de anexos de mensagens eletrônicas deverão ser gravados em arquivos locais e identificados por ordem de assunto, data de recebimento e emitente, para facilitar sua localização nos computadores.

§2º – Todos os documentos eletrônicos oficiais deverão ser identificados com o timbre federal do Ministério que será capturado de um documento em papel e convertido para imagem digital.

§3º – A intranet será usada para acesso de toda a sociedade aos dados ministeriais e às pesquisas por palavra-chave, bem como os diálogos eletrônicos serão feitos por ferramentas de chat.

§4º – Os documentos elaborados (digitados) no computador (textos) não podem conter erros de sintaxe ou ortográficos.

§5º – Todas as planilhas eletrônicas produzidas deverão ter as colunas de valores totalizadas de duas formas: total da coluna (somatório) e total acumulado linha a linha, quando o último valor acumulado deverá corresponder ao somatório da coluna que acumular. Exemplo:

.....	A	B
1	do mês	acumulado
2	3	3
3	18	21
4	4	25
5	2	27
6	27	

21. Considere os seguintes dispositivos:

- I. impressora multifuncional;
- II. pen drive;
- III. scanner;
- IV. impressora a laser.

Em relação à captura referenciada nos requisitos especificados no §2º, é INCORRETO o uso do que consta SOMENTE em

- (A) II.
- (B) IV.
- (C) I e III.
- (D) II e IV.
- (E) I, III e IV.

22. Para atender aos requisitos especificados no §1º é preciso saber usar ferramentas de

- (A) e-mail e que é possível organizar Pastas dentro de Pastas e Arquivos dentro de Pastas.
- (B) chat e que é possível organizar Pastas dentro de Pastas e Arquivos dentro de Arquivos.
- (C) browser e que é possível organizar Pastas dentro de Pastas, mas não Arquivos dentro de Pastas.
- (D) e-mail e que é possível organizar Pastas dentro de Arquivos e Arquivos dentro de Pastas.
- (E) busca e que é possível organizar Arquivos dentro de Pastas, mas não Pastas dentro de Pastas.

23. Considere os Quadros 1 e 2 abaixo e os requisitos especificados no §3º.

Quadro 1	
I	II
adequado	inadequado

Quadro 2		
a	b	c
intranet	pesquisa por palavra chave	chat

Quanto ao uso das especificações dos requisitos, a relação apresentada nos quadros é correta entre

- (A) I-a – I-b – II-c.
- (B) I-a – II-b – I-c.
- (C) II-a – I-b – II-c.
- (D) II-a – II-b – II-c.
- (E) II-a – II-b – I-c.

24. Considere os dados da planilha eletrônica exemplificada no §5º. Está correta a fórmula inserida em B3 e pronta para ser propagada para B4 e B5 se for igual a

- (A) =B3+A2.
- (B) =B\$2+A3.
- (C) =B2+A3.
- (D) =B2+A2.
- (E) =B2+A\$3.

25. Considerando o ambiente Microsoft, o requisito especificado no §4º quer dizer ao funcionário que, para auxiliá-lo na tarefa de verificação e correção, ele deve

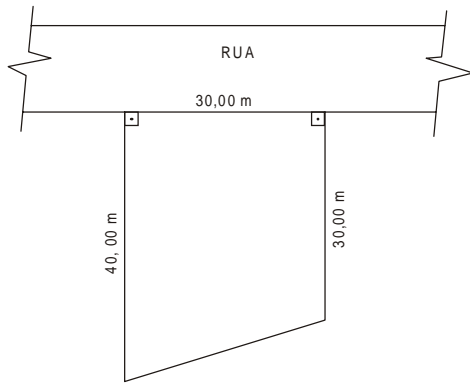
- (A) usar a configuração de página do editor de textos.
- (B) acionar uma função específica do editor de textos.
- (C) usar a ferramenta de edição do organizador de arquivos.
- (D) usar a correção ortográfica do organizador de arquivos.
- (E) acionar a formatação de página do editor de textos.

<p>26. O Procurador da República que ingressou no Ministério Público Federal no ano de 2002 poderá</p> <p>(A) exercer cargo ou função de direção nas entidades de ensino público.</p> <p>(B) receber custas processuais nas ações civis públicas.</p> <p>(C) exercer cumulativamente o cargo de Secretário de Estado.</p> <p>(D) participar de conselhos, comissões ou organismos estatais.</p> <p>(E) participar de sociedade comercial como quotista ou acionista.</p>	<p>29. De acordo com o disposto na Lei de Improbidade Administrativa, é correto afirmar que</p> <p>(A) o ato de improbidade administrativa que importe em enriquecimento ilícito pressupõe, necessariamente, a comprovação de efetivo dano econômico ao erário público.</p> <p>(B) o agente público que dolosamente auferir vantagem patrimonial indevida em razão do exercício do cargo responde de forma objetiva por ato de improbidade administrativa.</p>
<p>27. Nos termos da Lei Complementar nº 75/93, e com relação aos órgãos do Ministério Público Federal, observe as seguintes afirmações:</p> <p>I. O Colégio de Procuradores da República, presidido pelo Procurador-Geral da República, é integrado por todos os membros da carreira em atividade do Ministério Público Federal.</p> <p>II. O Corregedor-Geral será nomeado pelo Procurador-Geral da República, dentre os Subprocuradores-Gerais da República integrantes de lista triplíce elaborada pelo Conselho Superior, para mandato de dois anos, admitida uma recondução.</p> <p>III. O Conselho Superior do Ministério Público Federal, órgão de execução do Ministério Público Federal, será presidido pelo Subprocurador-Geral da República mais antigo.</p> <p>IV. Os Subprocuradores-Gerais da República atuarão junto ao Supremo Tribunal Federal por delegação do Procurador-Geral da República.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) III e IV.</p> <p>(D) I, II e IV.</p> <p>(E) I, III e IV.</p>	<p>(C) é irrelevante a aprovação das contas pelo Tribunal de Contas para a caracterização do ato de improbidade administrativa.</p> <p>(D) o funcionário público que, conduzindo veículo oficial, em atividade oficial, por imprudência, acabe gerando uma colisão com um particular, responde por ato de improbidade lesivo ao patrimônio público.</p> <p>(E) há a necessidade da ocorrência de qualquer vantagem por parte do agente que dolosamente gerar prejuízo concreto ao erário público.</p> <p>30. Quanto à posse e ao exercício do cargo do servidor público civil da União, é correto que:</p> <p>(A) Ao tomar posse, em cargo de provimento efetivo ou em comissão, ficará sujeito a estágio probatório pelo prazo de 12 (doze) meses, computando-se eventual período de afastamento por motivo de doença.</p> <p>(B) Empossado em cargo público, deverá entrar em exercício no prazo de 30 (trinta) dias, contados da nomeação.</p>
<p>28. Segundo o disposto na Lei nº 9.784/99, a decisão administrativa ilegal poderá ser impugnada por meio de recurso que</p> <p>(A) deverá ser interposto, salvo disposição legal em contrário, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência ou divulgação oficial da decisão recorrida.</p> <p>(B) será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias, o encaminhará à autoridade superior.</p> <p>(C) deverá ser decidido no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, a partir do recebimento dos autos pelo órgão competente.</p> <p>(D) terá, como regra, efeito suspensivo e dependerá de caução em dinheiro.</p> <p>(E) tramitará no máximo por duas instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.</p>	<p>(C) A posse ocorrerá no prazo de até 15 (quinze) dias contados do ato que o julgou apto física e mentalmente para o exercício do cargo.</p> <p>(D) O prazo para entrar em exercício é de 45 (quarenta e cinco) dias, contados da posse, no caso de função de confiança.</p> <p>(E) O servidor que deva ter exercício em outro Município, em razão de ter sido removido terá, no mínimo, 10 (dez) e, no máximo, 30 (trinta) dias de prazo contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Pretende-se fazer uma reforma com ampliação de área de uma residência unifamiliar, de acordo com a legislação vigente. As áreas máximas de ocupação e construção da ampliação, em m<sup>2</sup>, serão, respectivamente,

- Dados:  
 T.O. = taxa de ocupação = 0,5  
 C.A. = coeficiente de aproveitamento = 1,0  
 A.C<sub>exist</sub> = área construída atual = 600 m<sup>2</sup>  
 A.P<sub>exist</sub> = área de projeção atual da construção = 300 m<sup>2</sup> (área ocupada)

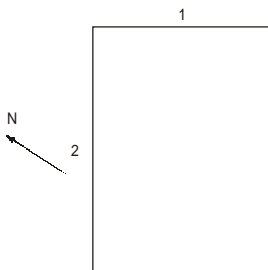


- (A) 200 e 400
- (B) 225 e 825
- (C) 225 e 450
- (D) 300 e 600
- (E) 525 e 1 050

32. Um tipo de caixilho termo-acústico que controla também a luminosidade é composto por perfis metálicos e dois vidros espaçados, formando uma câmara de ar onde se inserem elementos controladores de luz. Assim sendo, é correto afirmar que os perfis metálicos e os elementos controladores de luz devem ser, preferencialmente, de

- (A) alumínio anodizado e persiana plástica.
- (B) madeira de lei e persiana metálica.
- (C) chapa dobrada de aço e veneziana metálica.
- (D) aço galvanizado e veneziana de madeira.
- (E) plástico extrudado e persiana plástica.

33. Na planta representada, o melhor posicionamento para o “brise soleil” a ser instalado em suas faces é:



- (A) somente na face 1.
- (B) horizontal faces 1 e 2.
- (C) vertical nas faces 1 e 2.
- (D) 1 vertical e 2 horizontal.
- (E) 1 horizontal e 2 vertical.

34. A temperatura, em °C, e a porcentagem de umidade do ar agradáveis para uma pessoa em repouso devem ser de:

- (A) 15° a 18° e 30 a 40%
- (B) 18° a 20° e 50 a 60%
- (C) 20° a 25° e 60 a 70%
- (D) 25° a 30° e ≥ 70%
- (E) 30° a 32° e ≥ 70%

35. As cores agem sobre as pessoas, proporcionando várias sensações que vão desde o bem estar até a apatia. Assim, é INCORRETO afirmar que cores

- (A) quentes e escuras, de cima, produzem sensação de término e de baixo, segurança e firmeza.
- (B) frias e claras, de cima, produzem sensação de relaxamento e de baixo, quando lisas, estimulam a caminhar.
- (C) frias e escuras, de cima, ameaçadoras e da lateral sensação de frio e tristeza.
- (D) quentes e claras, de cima, estimulam o trabalho e de baixo têm efeito de peso e atração para a profundidade.
- (E) brancas transmitem sensação de pureza absoluta, da limpeza e da ordem.

36. Antes de iniciar um projeto arquitetônico, NÃO é importante conhecer

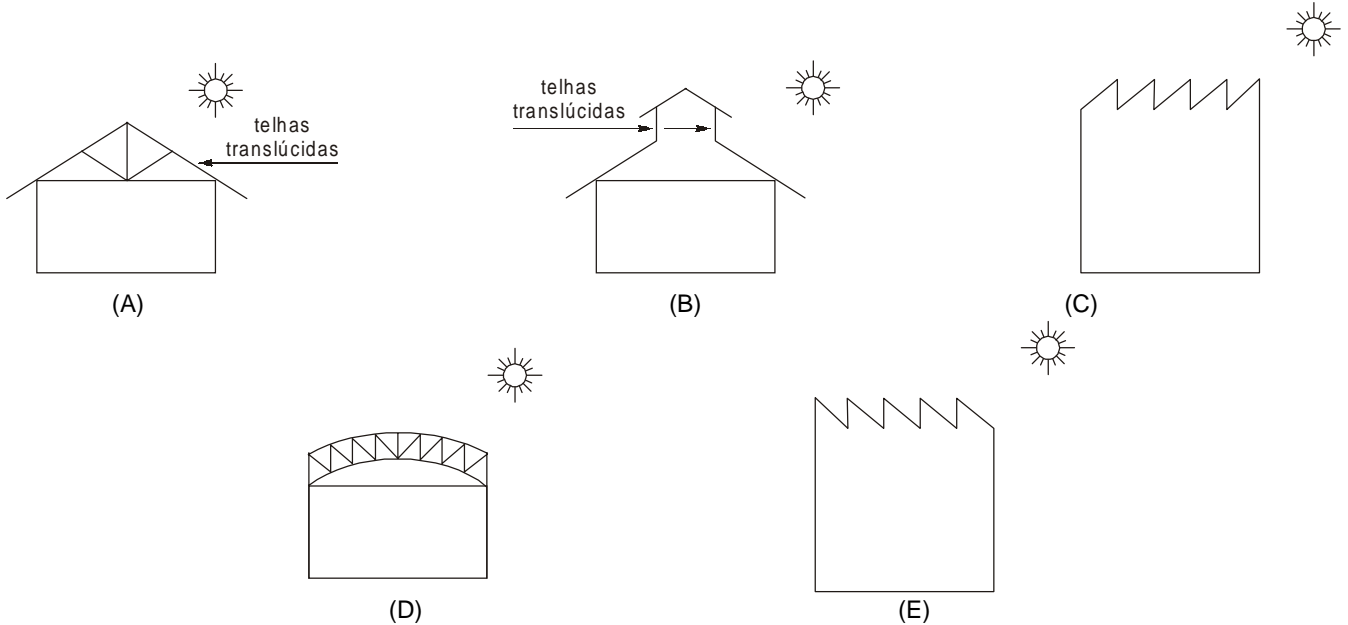
- (A) a localização do terreno e sua topografia.
- (B) o tipo do solo, fornecido por sondagens locais.
- (C) a necessidade dos compartimentos, suas dimensões e seu posicionamento.
- (D) os materiais e a mão-de-obra disponíveis.
- (E) a localização das redes de água, esgoto e águas pluviais.

37. Antes de iniciar um projeto arquitetônico, NÃO é importante conhecer

- (A) as restrições de uso e ocupação do solo regulamentadas pelo Município.
- (B) a existência ou não de árvores no local.
- (C) os outros profissionais (estrutura, fundação, instalação, etc) que serão envolvidos.
- (D) a disponibilidade financeira do contratante.
- (E) os prazos para a entrega do projeto, início e entrega da obra.



38. A melhor solução para a iluminação de um galpão industrial é:



39. No estudo de reabilitação de uma área comercial urbana, a diretriz urbanística INCORRETA, quando adotada, é:

- (A) a indiferença pelos centros comerciais mais antigos.
- (B) garantir o acesso de suprimento de mercadorias e serviços.
- (C) assegurar o mínimo de conflitos com as outras atividades.
- (D) a promoção da segurança e funcionalidade das áreas comerciais.
- (E) a promoção da oferta de diversas opções de localização que correspondem a variedade do comércio existente e futuro.

40. A correta aplicação de um material de construção quanto a sua condutividade térmica representa um importante fator de conforto ambiental. A opção correta entre cinco materiais, classificados na ordem decrescente de sua condutividade térmica, é:

- (A) aço, tijolo, concreto, madeira e fibra de vidro.
- (B) aço, tijolo, madeira, concreto e fibra de vidro.
- (C) aço, concreto, madeira, tijolo e fibra de vidro.
- (D) aço, concreto, tijolo, madeira e fibra de vidro.
- (E) aço, madeira, concreto, tijolo e fibra de vidro.

41. Pretende-se elaborar um estudo de viabilidade técnico-econômico para a construção de um edifício público em um terreno de 1.600 m<sup>2</sup>, em uma localidade que tem as seguintes restrições:

- taxa de ocupação = 0,5
- coeficiente de aproveitamento = 3
- custo previsto para a construção = R\$ 1.500,00 por m<sup>2</sup> de área construída
- não considerar áreas não computáveis para efeito de aproveitamento

Obs.:

Áreas não computáveis:  
subsolos, pavimento térreo e casa de máquinas

A área construída em m<sup>2</sup>, o número de pavimentos e o custo, em reais × 1.000, são, respectivamente,

- (A) 6400, 8 e 9.600,00
- (B) 5600, 7 e 8.400,00
- (C) 4800, 6 e 7.200,00
- (D) 4000, 5 e 6.000,00
- (E) 3200, 4 e 4.800,00

42. Com relação aos diversos tipos de lâmpadas disponíveis no mercado com suas variadas características, é correto afirmar que:

- (A) lâmpadas incandescentes ou de descarga (halógenas) são ótimas para ambientes internos.
- (B) as lâmpadas incandescentes, além de seu baixo custo, tem uma capacidade de aproveitamento e tempo muito grande (5 000 a 10 000 horas de uso).
- (C) as lâmpadas incandescentes tem possibilidades de sombreamento (quebra-luz) muito limitada.
- (D) as lâmpadas de descarga tem possibilidades de sombreamento ilimitadas.
- (E) as luminárias em grelha são muito adequadas para o uso de lâmpadas de vapor de sódio.

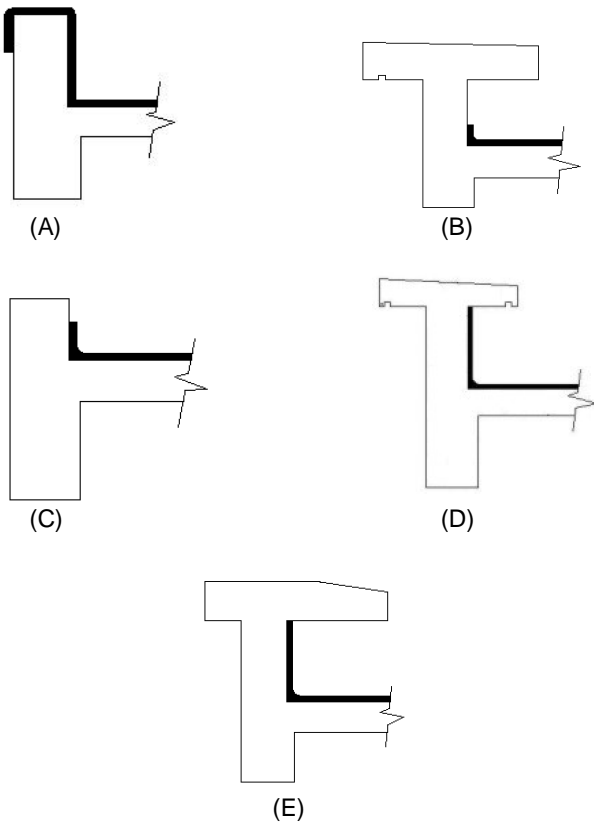
43. Em construções litorâneas (à beira do mar) é recomendável que o sol atinja os cômodos de dormir no período

- (A) da tarde.
- (B) da manhã.
- (C) da manhã e da tarde.
- (D) do meio dia.
- (E) de fim de tarde.

44. O arquiteto especifica o emprego da caixilharia de um edifício baseado, principalmente, na sua

- (A) durabilidade.
- (B) resistência ao vento e aos desgastes do uso diário.
- (C) facilidade de manuseio.
- (D) economia de preço manutenção, etc.
- (E) estanqueidade (ar, água de chuva, insetos).

45. O detalhe mais correto, técnica e arquitetonicamente, para impermeabilizar e rematar uma platibanda de cobertura é:



46. Por causa da variação de clima e temperatura no Brasil, cabe ao arquiteto contribuir para minimizar a diferença de temperatura externa e interna em uma determinada região. NÃO é uma solução adequada para o clima

- (A) quente-seco: a ventilação interna com controle permite adequação da temperatura à variação externa.
- (B) quente-seco: adotar soluções ou implantações que aglutinam os edifícios para fazer sombra um ao outro.
- (C) quente-úmido: adotar implantações que possibilitem a ventilação de atingir todos os edifícios e de maneira cruzada, em seus interiores.
- (D) quente-úmido: as construções devem ser executadas com materiais com inércia térmica baixa, para facilitar a retirada do calor interno armazenado.
- (E) quente-seco: deve-se usar materiais com inércia térmica para que a troca de calor seja rápida entre os ambientes internos e externos.

47. Quanto ao uso de alvenaria estrutural em edifícios ou mesmo residências térreas, é INCORRETO afirmar que:

- (A) dispensam completamente qualquer tipo de revestimento interno ou externo.
- (B) seu custo de construção é inferior ao convencional (concreto/alvenaria).
- (C) as reformas internas são mais onerosas e difíceis que as similares em concreto.
- (D) os projetos de arquitetura devem ser modulados em função do bloco.
- (E) as instalações hidráulicas, elétricas, etc, são de execução mais trabalhosa.

48. No projeto de sistema viário urbano, é correto afirmar que:

- (A) usando menores raios de curvatura nos cruzamentos, torna o tráfego mais confortável e aumenta as áreas pavimentadas.
- (B) a largura ideal das pistas em avenidas de tráfego rápido  $\geq 70$  Km/h é de 2,50 m.
- (C) a hierarquia viária, que concentra o maior fluxo de tráfego em algumas vias escolhidas, traz economia de recursos.
- (D) a falta de hierarquia permite diminuir a largura média das vias e concentrar o estacionamento.
- (E) a capacidade de escoamento de tráfego de cada pista, sob condições de trânsito contínuo e sem interrupção, é de 5.000 a 7.000 veículos/hora.

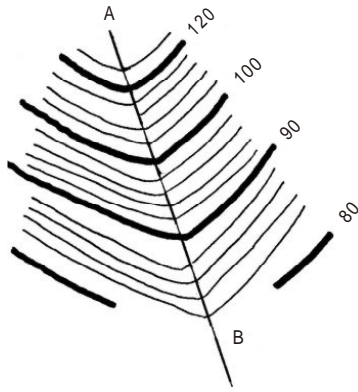
49. Um fator muito importante no desenvolvimento de um projeto arquitetônico é a acústica interna. A boa audibilidade

- (A) é obtida pelo uso de paredes isolantes acusticamente na direção do som.
- (B) é obtida projetando tetos com pé-direito baixo.
- (C) depende, apenas, da direção principal do som.
- (D) é obtida projetando plantas retangulares alongadas na direção do som.
- (E) depende do uso de janelas ou caixilhos de madeira.

50. A largura da escada, bem como a largura do piso e altura do degrau, em uma residência unifamiliar, devem ser:

	Largura mínima da escada (m)	Piso do degrau (cm)	Altura do degrau (cm)
A	0,60	15 a 20	15
B	0,80	27,5 a 30	17 a 18
C	1,00	30 a 40	20
D	1,20	$\geq 30$	20 a 22
E	1,40	40	22

51. Considere a configuração topográfica.



É correto afirmar que ela representa

- (A) um terreno em curva com inclinação uniforme.
- (B) um terreno em plano uniformemente inclinado.
- (C) um espigão com uma configuração convexa e um divisor de águas.
- (D) uma grota com uma configuração cônica e um recolhedor de água.
- (E) um terreno que tem seu declive aumentando de A para B.

52. Com o objetivo de proteger os taludes contra o desprendimento, escorregamento e rastejo, algumas medidas devem ser evitadas como:

- (A) plantar árvores de grande porte, como medida de proteção.
- (B) plantar gramas rasteiras e contínuas.
- (C) prever nas bordas da escavação uma faixa de proteção de, no mínimo, 1,0 m de largura.
- (D) preencher as fendas, produzidas na superfície do solo argiloso, quando exposto aos raios solares.
- (E) executar valetas para a coleta das águas superficiais nas bermas, quando estas existirem.

53. Nas zonas de tráfego intenso, a preocupação com a proteção acústica tem adquirido cada vez mais importância. O tipo de isolamento menos eficiente é:

- (A) construir elevações de terra (pirâmides) de formas e geometria estrutural conveniente.
- (B) construir paredes protetoras com alturas adequadas.
- (C) construir barreiras ajardinadas.
- (D) plantar árvores com densidade suficientes e alturas adequadas.
- (E) construir paredes espessas e com material isolante de pequena altura.

54. O número mínimo recomendável de espaço livre, ao redor de uma cama, em cm, é:

- (A) 90 a 100
- (B) 75 a 90
- (C) 50 a 60
- (D) 60 a 75
- (E) 40 a 50

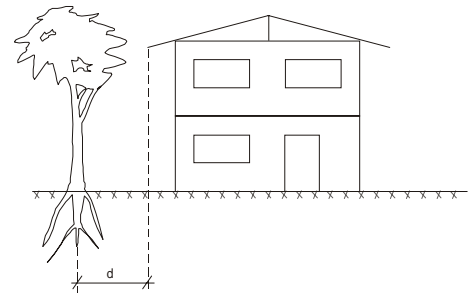
55. A distância mínima recomendável, em cm, do centro de uma banheira e conseqüentemente do eixo do chuveiro até a parede mais próxima deve ser:

- (A) 30
- (B) 45
- (C) 60
- (D) 70
- (E) 80

56. No projeto paisagístico de um estacionamento é recomendável:

- (A) plantar gramas de raízes superficiais.
- (B) ter como preocupação básica o isolamento acústico através das árvores.
- (C) plantar árvores frutíferas, pois elas possuem copas de maior porte.
- (D) prever barreiras vegetais, como espécies de caducas com perda de folhagem no verão e boa insolação no inverno.
- (E) prever canteiros com muretas mais elevadas.

57. A vegetação, quando projetada simultaneamente à edificação, pode valorizar ou encobrir o volume arquitetônico.



R - raio da copa adulta  
d - distância do eixo da árvore à projeção da cobertura

A distância mínima recomendada (d), em m, é igual a

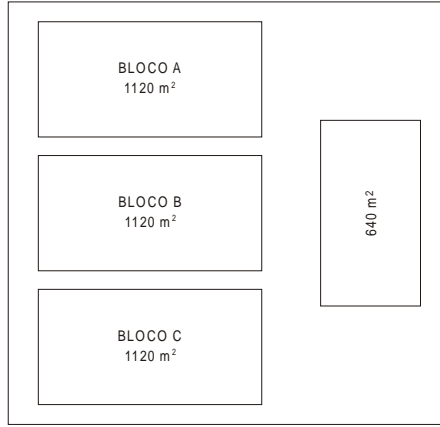
- (A)  $R + 1,0$
- (B) R
- (C)  $R + 2,0$
- (D)  $R + 3,0$
- (E)  $R + 4,0$

58. As linhas principais de um telhado são: cumeeiras, espigões, rincões e calhas. É INCORRETO afirmar que:

- (A) cumeeira é um divisor de água horizontal.
- (B) rincão (ou água furtada) é um recolhedor de água inclinada.
- (C) espigão é um canal ou linha formado pelo encontro de duas águas do telhado convergentes.
- (D) espigão é um divisor de água inclinado.
- (E) calha é um recolhedor de água quase horizontal.

**Atenção:** Considere o texto e a figura abaixo para responder as questões de número 59 e 60.

Em um conjunto habitacional constituído de três edifícios mais equipamentos coletivos e implantado em um terreno de 6.400 m<sup>2</sup>, edificam-se o total de 16.000 m<sup>2</sup> de área construída em 5 pavimentos. No pavimento térreo, 640 m<sup>2</sup> foram destinados à apartamentos de 3 dormitórios, 640 m<sup>2</sup> foram destinados a lojas comerciais e o restante a equipamentos coletivos, totalizando 1.920 m<sup>2</sup>. Os outros 4 pavimentos de cada edifício, com 1.520 m<sup>2</sup> cada um, foram reservados a apartamentos de um ou dois dormitórios.



Projeção dos edifícios - s/ escala

59. A área de projeção e a área computável são, em m<sup>2</sup>:

- (A) 640 e 14.720
- (B) 1.280 e 15.360
- (C) 1.920 e 15.360
- (D) 2.560 e 16.000
- (E) 2.560 e 16.000

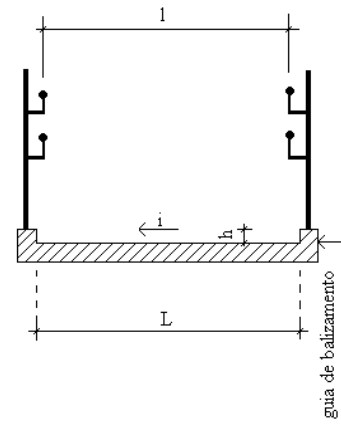
60. A taxa de ocupação e o coeficiente de aproveitamento são, respectivamente,

- (A) 62,5% e 2,5
- (B) 40% e 2,3
- (C) 30% e 2,1
- (D) 20% e 2,6
- (E) 10% e 3,0

61. Para a reabilitação urbanística de uma área degradada na periferia de uma metrópole brasileira, propôs-se um “Caderno de Tipologias de Vias” estabelecendo uma hierarquia viária para todo o bairro. Das posturas adotadas, a menos indicada é:

- (A) devido a necessidade de manter uma superfície de absorção de água, propor parte das ruas sem calçamento, manter a implantação de meio fios e a colocação de sarjetas.
- (B) para proteger as encostas da erosão causada pela chuva, propor asfalto para revestimento das vias distribuidoras e locais com o intuito de diminuir a velocidade das águas nas superfícies drenantes.
- (C) ao longo dos canais, proteger a vegetação das margens e sugerir o plantio de outras nas avenidas.
- (D) para futuras construções, propor recuos laterais.
- (E) para futuras construções, propor recuos permeáveis.

62. Em relação às rampas, sem prejuízo de outras exigências, é INCORRETO afirmar que:



- (A) a projeção dos corrimãos pode incidir dentro da largura mínima admissível da rampa em até 10 cm de cada lado.
- (B) não havendo paredes laterais, as rampas devem incorporar guias de balizamento com altura mínima (h) de 5 cm.
- (C) a projeção das guias de balizamento deve coincidir com a largura da rampa.
- (D) a inclinação transversal máxima (i) deve ser  $\leq 5\%$ .
- (E) a inclinação máxima, nas rampas em curva, é de 8,33% (1:12).

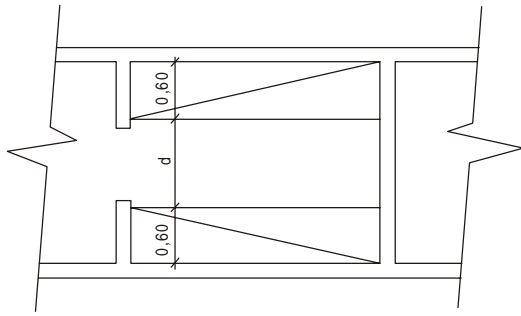
63. Com relação ao rebaixamento de calçadas para travessia de pedestres, é INCORRETO afirmar que:

- (A) o rebaixamento deve ser executado somente quando há semáforo ou faixa de pedestre.
- (B) a largura mínima recomendável da rampa e havendo interferências que impeçam o rebaixamento, deve ser de 1,20 m.
- (C) não deve haver desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroçável.
- (D) a inclinação da rampa deve ser inferior a 8,33% (1:12).
- (E) a largura da faixa livre no passeio, além do espaço ocupado pelo rebaixamento, deve ser no mínimo de 0,80 m, sendo recomendável 1,20 m.

64. O conforto ambiental interno depende da intensidade de iluminação das luminárias utilizadas e de seu posicionamento. Assim sendo, é INCORRETO afirmar que:

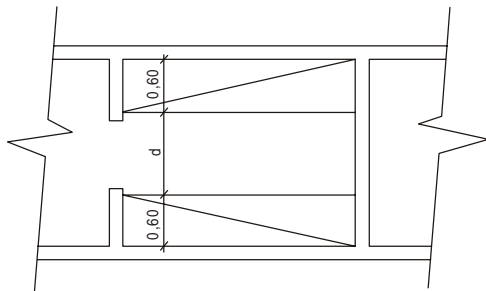
- (A) a iluminação direta e simétrica é recomendável para locais de trabalho, reuniões e circulação de público.
- (B) luminárias em trilho, com radiação dirigida para a parede sem componente de radiação direta no ambiente, são utilizados principalmente em áreas de museus e exposições.
- (C) luminárias em trilhos, com radiação dirigida para a parede com componente de radiação direta sobre o ambiente produz iluminação uniforme das paredes.
- (D) iluminação dirigida para o piso produz radiação uniforme em todo ambiente.
- (E) luminárias em trilhos e refletores podem ser diferenciados segundo ângulo de radiação e o cone luminoso pode ser variado utilizando-se tipos diferentes de lentes.

65. A distância mínima recomendável (d) em metros, entre bancadas de trabalho em uma cozinha deve ser de:



- (A) 0,80
- (B) 1,00
- (C) 1,20
- (D) 1,40
- (E) 1,50

66. A distância mínima recomendável (d) entre armário de um “closet” comum e um “closet” utilizável também como vestiário é, em m, de respectivamente:



- (A) 0,80 e 1,20
- (B) 0,90 e 1,50
- (C) 1,00 e 1,80
- (D) 1,20 e 1,80
- (E) 1,30 e 1,90

67. As taxas de leis sociais básicas e o total dos encargos que incidem sobre o custo de mão-de-obra são, em porcentagem, de aproximadamente:

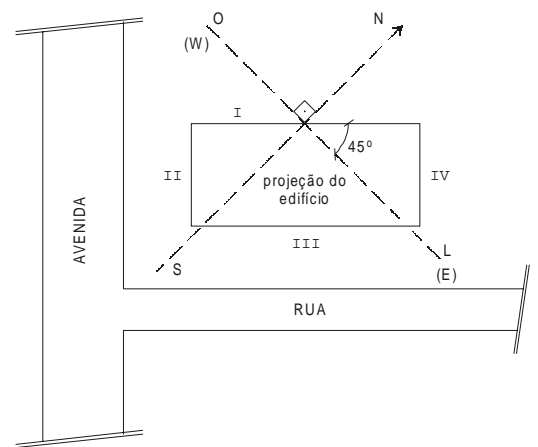
- (A) 20 e 80
- (B) 30 e 100
- (C) 35 e 120
- (D) 38 e 127
- (E) 45 e 150

68. Na pintura de esquadria de madeira e metálicas o sistema de medição de praxe é multiplicar a área de vão luz por:

	Esquadria de madeira			Esquadria metálicas
	c/ batente	s/ batente	caixilhos com veneziana	
A	2	1	3	2
B	3	3	4	3
C	3	2	5	2
D	2	2	3	2
E	1	1	1	1

69. Observe a figura abaixo e considere:

- Hemisfério Sul com clima temperado
- sentido do sol Leste/Oeste



As faces que recebem menor quantidade de sol são:

- (A) II e III.
- (B) I e IV.
- (C) II e IV.
- (D) I e III.
- (E) III e IV.

70. Os dispositivos dotados de sensores destinados a avisar uma estação central que existe um foco de incêndio, acionados através da fumaça ou temperatura ambiente, são chamados de

- (A) aspersário.
- (B) sprinkler.
- (C) agente com extintor.
- (D) abrigo de incêndio.
- (E) detector.